

Santo André confirma caso de febre amarela e Estado amplia alerta no ABC

Da Redação

A confirmação de febre amarela em um primata não humano em Santo André colocou em alerta as autoridades de saúde do ABC. Diante do registro, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) intensificou as ações de vigilância epidemiológica e vacinação na região e orienta moradores ainda não imunizados a procurarem uma unidade de saúde.

O caso foi divulgado no Boletim Epidemiológico do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), publicado nesta segunda-feira (25/05). A presença do vírus em macacos indica circulação da doença em áreas de mata, parques, unidades de conservação e regiões próximas a corredores ecológicos.

Em Santo André, a vacinação está recomendada para pessoas a partir de 6 meses de idade. Crianças entre 6 e 8 meses podem receber a chamada “dose zero”, que não substitui as doses previstas no calendário regular. Já idosos com 60 anos ou mais, gestantes e mulheres que amamentam crianças de até 6 meses podem ser imunizados mediante avaliação médica.

A orientação também vale para os demais municípios do ABC – São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – onde a vacinação seletiva é indicada para pessoas a partir de 9 meses que ainda não receberam a vacina, estão com esquema incompleto ou frequentam áreas consideradas de risco.

Neste ano, o Estado de São Paulo confirmou nove casos de febre amarela em humanos, com cinco mortes. Segundo a SES-SP, todos os pacientes não tinham histórico de vacinação.

A pasta estadual orienta as secretarias municipais de saúde a ampliarem o acesso às doses, sem necessidade de agendamento, e a reforçarem a busca ativa de pessoas não imunizadas, principalmente em áreas rurais, regiões de mata, entorno de parques e unidades de conservação. Trabalhadores rurais, turistas e pessoas que circulam frequentemente por áreas de risco também estão entre os públicos

prioritários.

Quem recebeu a dose fracionada da vacina contra a febre amarela em 2018 deve procurar uma unidade de saúde para verificar a necessidade de atualização da caderneta, especialmente em caso de residência ou deslocamento para regiões com circulação comprovada do vírus.

Febre amarela

A febre amarela é transmitida por mosquitos infectados e possui ciclos silvestre e urbano. Atualmente, o risco está associado ao ciclo silvestre, transmitido principalmente por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Não há transmissão direta entre pessoas nem de macacos para humanos. Os primatas funcionam como sentinelas da circulação viral e ajudam na identificação de áreas de risco.

Os sintomas iniciais incluem febre súbita, calafrios, dor de cabeça intensa, dores no corpo, náuseas, vômitos, fadiga e fraqueza.

A vacina contra a febre amarela é gratuita e faz parte do calendário nacional de imunização. O esquema prevê uma dose aos 9 meses e reforço aos 4 anos para crianças. Pessoas de 5 a 59 anos não vacinadas devem receber dose única.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3834799/santo-andre-confirma-caso-de-febre-amarela-e-estado-amplia-alerta-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde